

Mediastinite ascendente: uma complicação rara de abscesso pulmonar

Victor Akihiro Morishita Mantoku ¹, Igor Farias ², Rodrigo Sakae ³, Aldo Parodi ⁴, Paulo Fabrício Stanke ⁵, Vicente Dorgan ⁶, Marcio Botter ⁷, Roberto Saad Jr ⁸.
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Disciplina de Cirurgia Torácica.

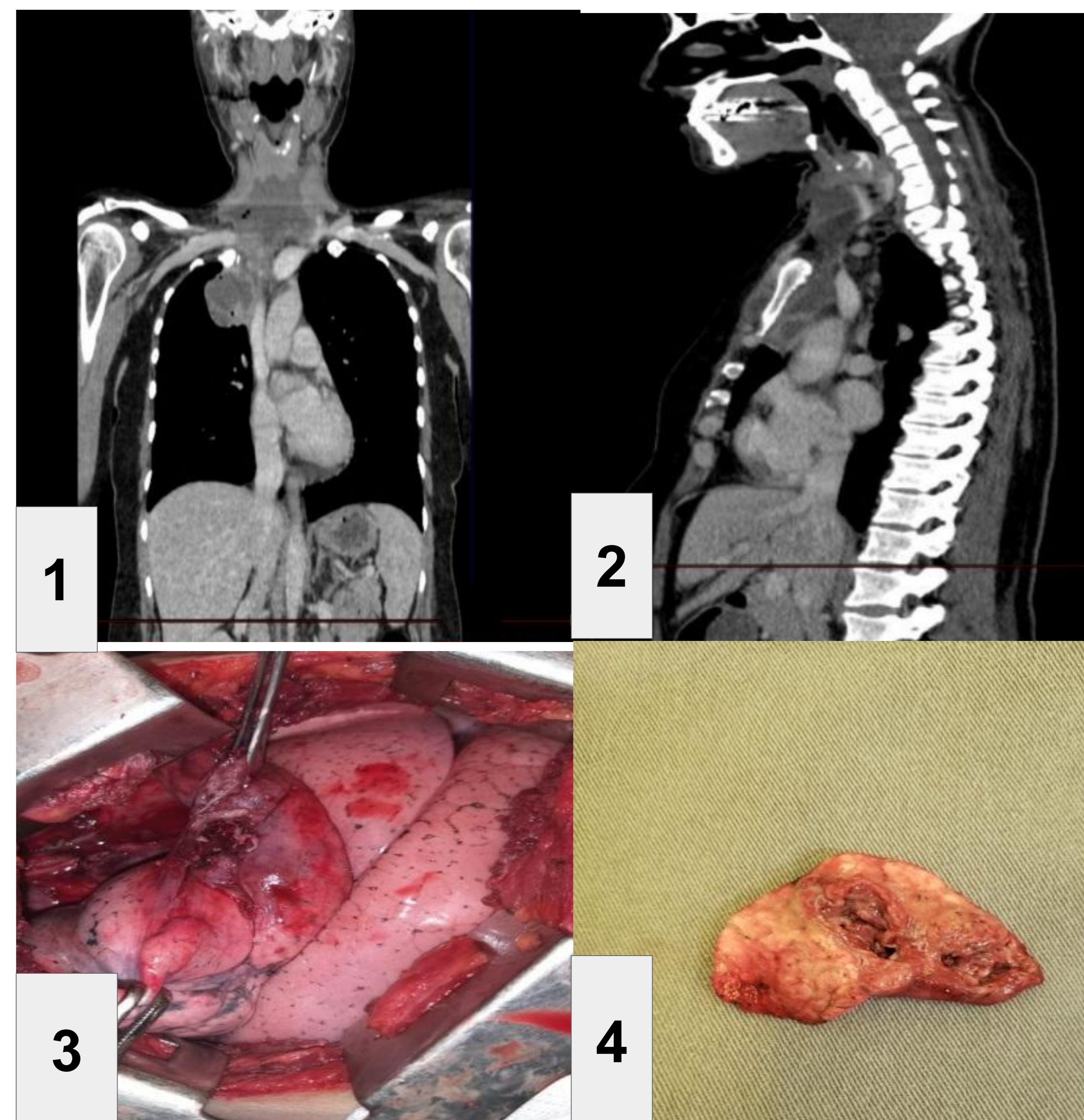


Introdução

Mediastinites são processos inflamatórios agressivos do tecido mediastinal causadas, normalmente, por infecção de estruturas do próprio mediastino ou extensão de infecções de outras localizações que mantêm relações anatômicas com esse compartimento, como o pescoço, pulmões, pleura, coluna vertebral ou abdome¹. Este relato descreve uma manifestação clínica única de um caso raro de mediastinite aguda ascendente que evoluiu após a formação de um abscesso pulmonar fistulizado ao mediastino, com ascensão à região cervical.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, de 42 anos, com queixa de dor em ombro direito há 2 semanas que evoluiu com piora da dor e irradiação para a região cervical anterior associada ao surgimento de eritema na base do pescoço e edema na região próxima à inserção dos músculos cervicais, sendo submetida à drenagem percutânea da lesão, em que se observou uma pequena quantidade de secreção serosa. Uma vez que não houve resolução do quadro clínico, a paciente foi submetida a tomografia computadorizada cervical e torácica, que identificaram a presença de coleções anteriores, torácicas retromusculares e mediastinais cervicais inferiores. Devido à história clínica e os achados tomográficos, foi realizado a toracotomia exploratória urgente, que identificou a presença de um abscesso pulmonar aderido a região da veia cava superior fistulizada ao mediastino e a região cervical inferior, sendo feita a ressecção pulmonar do segmento acometido, drenagem e limpeza do mediastino e cavidade pleural. Em seguida, realizou-se uma cervicotomia exploradora dos compartimentos cervicais e sua limpeza. A paciente evoluiu sem complicações no pós-operatório, com controle infeccioso adequado. Os resultados anatomopatológicos e os exames complementares não identificaram uma possível causa etiológica para o surgimento do abscesso pulmonar, classificando-o como criptogênico.



Figuras: 1-TC coronal, 2-TC Sagital, 3- Toracotomia, 4- Segmento pulmonar.

Discussão

As mediastinites são afecções raras, agressivas e com alta taxa de mortalidade, entre 14 a 42%, variando de acordo com a etiologia, a demora diagnóstico e o tempo de início do tratamento². Este relato de caso descreve a mediastinite ascendente, um evento raro, com poucos relatos na literatura, como evolução atípica de um abscesso pulmonar, em paciente sem predisposição, com fistulização no mediastino e com ascensão a região cervical. Nota-se que o quadro clínico único tornou o diagnóstico e o tratamento desafiadores, a intervenção cirúrgica rápida proporcionou o tratamento adequado para este caso.

Referências bibliográficas

1. Saad Jr R, Gonçalves R, Roriz W, Forte V. Mediastinites. In: Saad Jr R, Carvalho WRD, Netto MN, Forte V. Cirurgia Torácica Geral. 2ª ed, Vol 1. São Paulo: Atheneu, 2011. p. 907.
2. Gonçalves R, Jr Saad R, Botter M, Dorgan Neto V. Mediastinites. In: Botter M, Faresin SM, Mariani AW. Interfaces Clínico-Cirúrgicas na Medicina do Tórax. Vol 10. São Paulo: Atheneu, 2015. p. 591.